

19 anos do Museu do Café

Detalhe da coluna e teto da
entrada do Museu

A partir da iniciativa da Associação Centro Vivo, na ocasião (1995) presidida por Eduardo Carvalhaes Júnior, iniciaram as tratativas junto ao Governador Mário Covas para a criação de um novo ponto turístico e histórico na cidade de Santos/SP. A proposta era abrir para visitação a antiga Bolsa Oficial do Café, durante as comemorações dos 76 anos de fundação da instituição, que ocorreriam em setembro daquele ano, e posteriormente, a instalação do Museu do Café Brasileiro, atual Museu do Café.

O Governador imediatamente abraçou a causa e tomou as providências para o restauro do emblemático e imponente edifício da Bolsa Oficial do Café. Assim, em 1998, foi constituída a Associação de Amigos do Museu do Café (AAMC), hoje Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), com o propósito de implantar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação e divulgação da história do produto no Brasil e no mundo. Com o apoio das entidades de classe, torrefadores, produtores, exportadores, comerciantes, corretores e instituições congêneres, a associação desenvolveu um levantamento histórico e documental sobre os negócios de café e a história paulista. Nesta época, o acesso se restringia apenas ao Salão do Pregão.

Somente em 2005 foi inaugurada a primeira exposição de longa duração, intitulada “A trajetória do café no Brasil”, que permitiu aos visitantes terem acesso ao térreo e primeiro andar do prédio da Bolsa, ao invés de apenas poderem conhecer a Cafeteria do Museu e o Salão do Pregão.

De lá para cá muita coisa aconteceu, foram dezenas de realizações que podem ser conferidas na linha do tempo, apresentada mais adiante. Um dos passos mais importante na consolidação do Museu do Café, como referência no setor, foi a mudança na forma de sua gestão em 2008. A partir de então, a AAMC tornou-se uma Organização Social de Cultura, qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Com essa nova posição, estava apta a receber verbas e incentivos governamentais, comprometeu-se a passar por fiscalização e prestar contas à órgãos públicos do Governo do Estado, atuando com diretrizes e metas estabelecidas pelo contrato de gestão. Nesta ocasião, formou-se o primeiro Conselho de Administração, presidido por Luiz Marcos Suplicy Hafers e integrado por personalidades do ramo cafeeiro.

Com isso, a história do INCI caminhou para novas conquistas e outro patamar quando, em 2011, após ser selecionada em chamada pública realizada pela Secretaria de Estado da Cultura, passou a ser responsável também pela gestão do antigo Memorial do Imigrante, atual Museu da Imigração. O equipamento cultural preserva a memória das pessoas que chegaram ao Brasil por meio da Hospedaria dos Imigrantes do Brás e propõe ao público o contato com essas lembranças, condições de viagem, adaptação aos novos trabalhos e contribuição para a formação do que hoje é considerada a identidade paulista.

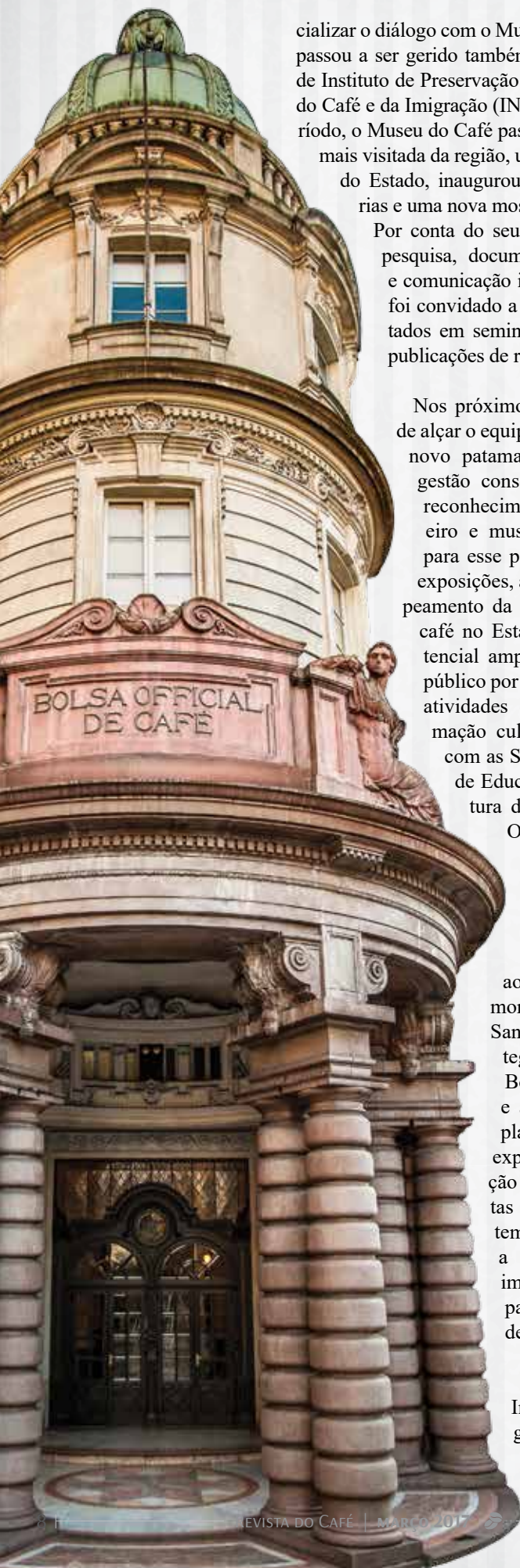


No final de 2016, o INCI participou do Chamamento Público realizado pela Secretaria de Estado da Cultura para continuar à frente da gestão do Museu do Café e do Museu da Imigração do Estado de São Paulo, sendo declarado vencedor do certame. A organização social permanecerá gerenciando os espaços culturais por mais cinco anos com novas propostas de programações, exposições e ações institucionais para os exercícios de 2017 a 2021.

“O resultado da convocação pública mostra que nosso Instituto está consolidado e preparado para gestão de equipamentos culturais tão fundamentais para a preservação da memória do Estado de São Paulo”, comemora Eduardo Carvalhaes Júnior, conselheiro e um dos fundadores da AAMC. “Estamos contentes com a nova empreitada, sabemos que virão anos difíceis pela frente, mas também já enfrentamos situações muito complicadas no passado. Tenho certeza que estamos no caminho certo”, finaliza Carvalhaes.

Conquistas e próximos passos

De 2008 a 2011, o INCI, atuando como Organização Social, conseguiu estruturar profissionalmente a sua equipe, de acordo com os princípios da museologia contemporânea, organizando as áreas administrativas e de atendimento. Além disso, iniciou projetos de pesquisa e discussão conceitual de suas ações, com a elaboração de planos e diagnósticos. Na gestão seguinte, de 2011 a 2016, o Museu do Café focou-se em poten-



cializar o diálogo com o Museu da Imigração, que passou a ser gerido também pela OS, rebatizada de Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI). Neste mesmo período, o Museu do Café passou a ser a instituição mais visitada da região, uma das mais visitadas do Estado, inaugurou exposições temporárias e uma nova mostra de média duração.

Por conta do seu avanço nas áreas de pesquisa, documentação museológica e comunicação institucional, o Museu foi convidado a apresentar seus resultados em seminários internacionais e publicações de renome.

Nos próximos cinco anos, é hora de alçar o equipamento cultural a um novo patamar. Com estrutura de gestão consolidada, assim como reconhecimento do setor cafeeiro e museológico, o objetivo para esse período é qualificar as exposições, ampliar a ação de mapeamento da paisagem cultural do café no Estado e investir na potencial ampliação qualitativa do público por meio de incentivos às atividades educativas e programação cultural. Com parcerias com as Secretarias Municipais de Educação, Turismo e Cultura de Santos, bem como ONGs e associações da região, faz parte do planejamento engajar novos públicos para garantir o acesso amplo e irrestrito ao maior número de moradores da Baixada Santista. O restauro integral do edifício da Bolsa Oficial de Café e a concepção e a implantação de uma nova exposição de longa duração também estão previstas na proposta que contempla os anos de 2017 a 2021, bem como a implantação de projetos para ampliar a captação de recursos próprios.

Já no Museu da Imigração, um dos grandes desafios do INCI ao assumir a

instituição, foi a reaproximação com as comunidades de imigrantes e descendentes e o diálogo com os grupos dos novos fluxos migratórios. Nessa fase, o projeto “Encontros do Acervo” trouxe comunidades de imigrantes, migrantes, descendentes e doadores individuais para falar sobre o acervo da instituição envolvendo-os nas decisões do Museu. Com dedicação em valorizar essa área, a gestão assumiu papel importante nas discussões do segmento de documentação em museus, integrando o grupo técnico do CI-DOC (Comitê Internacional de Documentação do ICOM). O site do Museu da Imigração é um dos destaques da gestão, sendo um dos mais acessados dentre os vinculados a equipamentos culturais por conta disponibilização digital dos arquivos da Hospedaria de Imigrantes do Brás.

De 2017 a 2021, a OS planeja engajar novos atores nas decisões da instituição, ampliando possibilidades de captação de recursos. A implantação de um novo plano de associados, a ampliação da cafeteria com atividades no ambiente do jardim e o estímulo à cessão gratuita e paga de espaços estão no cronograma de ações deste período. A Festa do Imigrante continua como uma das principais ações do INCI, que pretende qualificá-la e ampliá-la com a captação de recursos, possibilitando, assim, uma maior participação de novas comunidades e aumento de sua representatividade na diversidade cultural de São Paulo. Na busca pela ampliação de públicos escolares, as equipes educativas e de comunicação irão desenvolver projetos de captação para subsidiar transporte e alimentação para escolas públicas, garantindo a presença desses estudantes nas ações da instituição.

Para Roberto Ticoulat, presidente do Conselho de Administração do INCI, a partir de abril/2014, “estar à frente, por mais cinco anos, do Museu do Café e do Museu da Imigração é o resultado de um trabalho sério desenvolvido pelas equipes e do comprometimento do INCI na gestão desses espaços culturais. O Instituto é composto pelas principais entidades do setor cafeeiro, o que corrobora para o resgate da nossa memória e dos edifícios da Bolsa Oficial de Café e da Hospedaria de Imigrantes, lugares que tem uma relação intrínseca com o produto que alavancou o País”. Em relação as perspectivas para os exercícios futuros, Ticoulat acredita em parcerias para melhorar ainda mais os serviços prestados à comunidade, “o maior desafio dos próximos anos, é inserir esses dois museus no contexto atual, estando sempre à serviço da sociedade e buscando novos parceiros que acreditem e incentivem nossos projetos”, completa.



Inauguração da Primeira Exposição de Longa Duração do Museu de Café

CRÉDITOS: TADEU NASCIMENTO



Eduardo Carvalhaes
Presidente Executivo

1998

Mar/1998: Constituição (ATA) da Associação dos Amigos do Museu dos Cafés do Brasil.

Mar/1998: Inauguração do Museu do Café.

Agosto/1998: Decreto nº 43.389/1998 - cessão da permissão de uso do térreo e mezanino (1º andar)

Jun/1999: Inauguração do Centro de Preparação de Café do Museu do Café.

Set/2000: Inauguração da Cafeteria do Museu do Café.

Out/2002: Seminário "Os Museus de Santos e Região" no Centro de Preparação de Café do Museu do Café.



Carlos Domingues
Presidente Executivo

2004

Abr/2004: Assinatura de Convenio com MAPA para montagem da 1ª exposição de longa duração.

Mai/2005: Falecimento.

Cerimônia de assinatura do Termo de Permissão de Uso do 3º andar e da área do atual CPPR om a presença do Governador Cláudio Lembo.



Exposições

Jul/2005: "A Trajetória do Café no Brasil".
 Jul/2005: "O café era o Brasil e o Brasil era o café".
 Dez/2005: "Fazendas e Solares do Café".
 Mar/2006: "JK e o Café".
 Nov/2006: "Dos Cafezais aos Salões".
 Mar/2007: "Café, o seu melhor amigo".
 Jun/2007: "O café e a imigração japonesa no Brasil" .

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
 Presidente Executivo

2005

Ago/2005: Decreto nº 49.840/2005 – Transferência para Secretaria de Cultura a administração de áreas integrantes do edifício da antiga Bolsa Oficial do Café

Dez/2005: Lançamento do site do Museu do Café, desenvolvido por técnico do CECAPÉ.

Dez/2005: Expansão do projeto museológico-institucional, elaborado pela Prof. Cristina Bruno, prevendo a utilização do 3º andar e da sala atualmente ocupada pelo CPPR

Mar/2006: Parcelamento da Dívida da AAAMC junto à Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda referente a consumo de água e energia elétrica.

Dez/2006: Tombamento do edifício da Bolsa Oficial de Café pelo IPHAN.

Dez/2006: Cerimônia de assinatura do Termo de Permissão de Uso do 3º andar e da área do atual CPPR para o Museu do Café no edifício da Bolsa Oficial de Café, com a presença do Governador Cláudio Lembo.

Mar/2007: Homenagem da Câmara Municipal de Santos a AAMC – Medalha de Honra ao Mérito Brás Cubas.

Dez/2007: Reestruturação institucional da AAMC para o enquadramento da entidade de acordo com a legislação que rege as Organizações Sociais



Exposições

Jul/2008 – “O Trabalho nas Fazendas”.
 Fev/2009 – “A trajetória das correntes imigratórias no Brasil”.
 Abr/2009 – “Na trilha do Café”.
 Out/2009 – “O intercâmbio entre as culturas – França e Brasil – cafés, feiras e ciência”.
 Mar/2010 – “O café no espaço da cidade”.
 Jun/2010 – “Santos e Pagu”.
 Set/2010 – “Império do Café”.
 Set/2010 – “10 anos da Cafeteria do Museu”.
 Out/2010 – “A defesa do café faz história”.



Luiz Marcos Suplicy Hafers
 Presidente do Conselho de Administração

Guilherme Braga Abreu Pires Filho
 Presidente Executivo



Linneu Carlos da Costa Lima
 Presidente Executivo

2008

2009

Mar/2008: 10 anos do Museu do Café. Criação do Conselho de Administração com o preenchimento dos cargos de conselheiros com personalidade do setor cafeeiro e eleição de Luiz Marcos Suplicy Hafers como 1º presidente do Conselho.

Mai/2008: Qualificação da Associação dos Amigos do Museu do Café como Organização Social da área da Cultura.

Dez/2008: Assinatura do 1º Contrato de Gestão com a Secretaria do Estado da Cultura de São Paulo para o gerenciamento do Museu do Café, já estabelecendo a profissionalização da gestão do Museu.

Mar/2010: Assinatura do Convênio com a Caixa Econômica Federal para a implementação do Centro de Documentação do Museu do Café

Jun/2009: Eleição pelo Conselho de Administração do 1º presidente executivo remunerado.

Out/2009: Aprovação do 1º Planejamento Estratégico 2010/2011

Out/2009: Inauguração do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, denominado, Luiz Marcos Suplicy Hafers

Mar/2010: Aprovação do Regulamento de Compras e Contratações de Obras e Serviços da AAMC

Mar/2010: Publicação no DOU, da Portaria do Ministério da Cultura nº 8, de 10 de março de 2009, que homologa o tombamento do Edifício da Bolsa Oficial do Café de Santos e respectivos bens móveis pelo IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



Exposições

Mar/2011 - "Bolsa de Café: Patrimônio Nacional".
 Ago/2011 - "Itália-café-Brasil: Qui si beve caffè!".
 Nov/2011 - "Café, Porto e Cidade".
 Fev/2012 - "Paulo Prado, a oligarquia cafeeira na Semana de Arte Moderna".
 Mar/2012 - "Mulheres, o Centro e o Café".
 Jun/2012 - "Comércio de café e vida urbana na cidade de Santos".
 Set/2012 - "Presente do Indicativo: 90 anos do edifício da Bolsa Oficial de Café".



Inauguração da Exposição "Bolsa de Café: Patrimônio Nacional".

Exposições

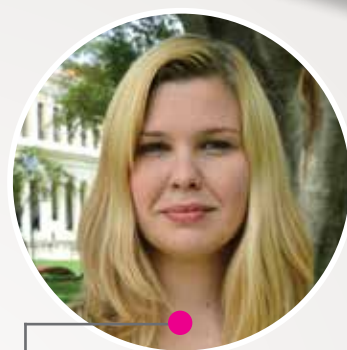
Mar/2013 - "Fazendas Paulistas - Patrimônio Cultural Rural".
 Set/2013 - "Livros raros: coleção Luiz Marcos Suplicy Hafers".
 Dez/2013 - "50 anos da Organização Internacional do Café".
 Mar/2014 - "Caligrafia Árabe: arte em palavras" e "Representações gráficas da poesia árabe".



Takamitsu Sato
Presidente Executivo



Cornélio Ridel
Presidente Executivo



Marília Bonas Conte
Diretora Executiva

2010

Mai/2011: Elaboração da 1ª chamada pública para o arrendamento da Cafeteria do Museu

2011

Ago/2011: Assinatura do Contrato de Gestão do Museu da Imigração com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, após intensa negociação capitaneada pelo Presidente do Conselho, Luiz Marcos Suplicy Hafers.

2012

Julho/2013: Lançamento do acervo digital do Museu da Imigração/APESP
 Out/2013: Lançamento do novo site do Museu da Imigração.
 Jan/2014: Abertura da Loja do Museu do Café.



Abertura do Museu da Imigração

Exposições

Jun/2014 – “Forma: objetos do café” do Museu do Café.
 Out/2014 – “A criança e o brinquedo no Museu da Imigração”.
 Mar/2015 – “Retratos Imigrantes” do Museu da Imigração.
 Mai/2015 – “Design Espresso” do Museu do Café.
 Jun/2015 – “Feito à Mão” do Museu do Café.
 Jun/2015 – “Cartas de chamada de atenção” do Museu da Imigração.
 Ago/2015 – “Imigrantes do Café” do Museu do Café.
 Set/2015 – “Coleções descobertas: sapatos” do Museu da Imigração.
 Nov/2015 – “Imigrantes do Café” do Museu da Imigração.
 Dez/2015 – “Trama: a indústria da sacaria” do Museu do Café.
 Fev/2016 – “Do retalho à trama: costurando memórias migrantes” do Museu da Imigração.
 Mai/2016 – “O caminho das coisas” do Museu da Imigração.
 Jul/2016 – “Desconstruindo uma Epopeia” do Museu do Café.
 Set/2016 – “Direitos dos migrantes: nenhum a menos” do Museu da Imigração.
 Nov/2016 – “Migrações à mesa” do Museu da Imigração.
 Dez/2016 – “À Venda: propagandas de café em jornais e periódicos” do Museu do Café.



Roberto Ticoulat
 Presidente do Conselho de Administração

2014

Abr/2014: Associação dos Amigos do Museu do Café passa a se chamar Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI).
 Mai/2014: Inauguração do Museu da Imigração e da exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades”.
 Jul/2014: Lançamento da exposição virtual “Armazéns de Café” do Museu do Café.
 Set/2014: Lançamento do novo site institucional do Museu do Café.
 Dez/2014: Inauguração da exposição de média duração “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte” do Museu do Café.
 Jan/2015: Inauguração do Bonde Café.
 Set/2015: Assinatura de Termo de Conduta (TCAC) com a Ministério Público de Santos prevendo a transferência para o INCI de recurso na ordem de R\$ 3,13 milhões visando a produção do livro “Café, ferrovia e porto” e restauro do cadeiral e vitral do Salão do Pregão do Museu do Café.
 Mar/2016: Lançamento do tour virtual do Google Cultural Institute do Museu do Café.
 Mar/2016: Inauguração do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração.
 Abr/2016: Inauguração do novo Centro de Preparação de Café do Museu do Café.
 Jul/2016: Entrega pública do restauro do vitral “A Epopeia dos Bandeirantes” e do mobiliário do Salão do Pregão do Museu do Café.
 Dez/2016: Assinatura do novo Contrato de Gestão para o gerenciamento dos equipamentos culturais Museu do Café e Museu da Imigração durante o período de 2017 a 2021